

CARTA AO LEITOR

Participar de projetos de extensão significa lutar por reconhecimento científico, política institucional, recursos financeiros e valorização na própria Universidade. Somente com perseverança, continuidade e luta pela qualidade dos projetos é que poderemos ter o merecido reconhecimento da Extensão Universitária. O trabalho em comunidade permite fazer uma leitura da realidade, proporcionando aos alunos conhecer o mundo real. No interior dos muros da Universidade o aluno vive uma realidade idealizada, recebe informações teóricas valiosas à sua formação, entretanto, fora dele vivenciará uma realidade concretizada. A Extensão neste contexto deixa de ser um elo entre partes independentes, passando a ser a essência do ensino e pesquisa.

Dar continuidade à Revista Ciência em Extensão é atender a comunidade que se dedica a esta função essencial da Universidade, possível de se realizar de forma integrada ao Ensino e à Pesquisa.

Possuir um veículo de divulgação em Extensão é sem dúvida de grande importância para que os docentes e alunos, envolvidos nestas pesquisas, possam divulgar e referendar seus trabalhos e aperfeiçoar as metodologias empregadas. Entretanto, há necessidade de aprimorar a qualidade dos artigos, implementando-se critérios mais rígidos de avaliação, indispensáveis na busca de indexação, essencial aos periódicos de reconhecimento científico.

As dificuldades na elaboração deste tipo de periódico residem na diversidade das pesquisas, uma vez que agrupam trabalhos das diferentes áreas do saber. É um veículo único que mostra a abrangência e as múltiplas possibilidades de se atuar na sociedade, cumprindo um dos papéis essenciais da Universidade. Poucos são os periódicos desta natureza e manter um na UNESP é um desafio para um grupo de docentes que acreditam na integração da Universidade com a comunidade e na possibilidade de se realizar um trabalho extensionista com Qualidade.

Com este propósito, indicamos o Professor Celso Socorro Oliveira, do Departamento de Computação, da Faculdade de Ciências, do Campus de Bauru, que juntamente com o corpo técnico e editorial, farão profundas modificações na Revista, procurando torná-la mais científica e apta aos devidos e necessários credenciamentos. Teremos uma revista atualizada, com material de qualidade procedentes de diferentes instituições de ensino que trabalham com a pesquisa extensionista e que lutam pela valorização e reconhecimento da Extensão na Universidade.

Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-Reitora de Extensão

